



**RELATÓRIO REFERENTE AO  
PLANO DE GESTÃO  
DO CURSO SUPERIOR  
DE LICENCIATURA EM LETRAS  
PERÍODO 2022/2023**

**PERÍODO COBERTO PELO RELATÓRIO  
1º. SEMESTRE DO ANO DE 2022**

**Coordenadora:** Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Katya Lais Ferreira Patella Couto.

**Portaria de nomeação:** Portaria N° 3.212/IFSP, de 15 de junho de 2022

**Matrícula SIAPE:** 1545873.

**Formação Acadêmica:** Licenciada em Letras (Habilitações: Português, Inglês, Francês e respectivas literaturas), Mestre em Língua Portuguesa e Doutora em Língua Portuguesa.

**CUBATÃO/1º. SEMESTRE DE 2022**

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>4</b>
<b>2 CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS DO CURSO .....</b>	<b>5</b>
2.1 Considerações preliminares .....	5
2.1.1. Objetivo geral .....	10
2.1.2 Objetivos específicos .....	10
<b>3 AÇÕES REALIZADAS PELA COORDENAÇÃO .....</b>	<b>19</b>
3.1 Manter atualizada a página do Curso Superior de Licenciatura em Letras .....	19
3.2 Acompanhar a evolução do número de horas de cada aluno, no que se refere ao cumprimento das Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPAs).....	19
3.3. Realizar reuniões periódicas com docentes do Curso .....	19
3.4 Promover encontros regulares entre docentes do Curso e docentes da área de Letras .....	200
3.5 Participar do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) .....	200
3.6. Acompanhar as atividades relativas ao Trabalho de Conclusão de Curso.....	21
3.7 Elaborar pesquisa junto ao corpo discente .....	21
<b>4 PLANO DE TRABALHO .....</b>	
4.1 Relação com os docentes.....	22
4.2 Relação com os discentes .....	22
4.3 Relação com a Coordenadoria de Comunicação Social .....	22
4.4 Atividades de avaliação do Curso.....	23
4.5 Ações de verificação do ensino-aprendizado.....	23
4.6 Eventos no âmbito do Curso.....	23
4.7 Reuniões de Curso .....	23
4.8 Reuniões de Colegiado .....	23
4.9 Reuniões com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) .....	24
4.10 Relação com a Coordenadoria de Registros Escolares.....	24
4.11 Relação com a Coordenadoria de Biblioteca.....	24
<b>5 CONCLUSÃO.....</b>	<b>25</b>
<b>6 ANEXOS .....</b>	
<b>ANEXO 1</b> – Portaria Nº. 8 IFSP, de 3 de janeiro de 2022.....	26
<b>ANEXO 2</b> – Portaria Nº 9 IFSP, de 3 de janeiro de 2022.....	28
<b>ANEXO 3</b> – Ata da reunião convocada pela Diretoria Adjunta Acadêmica.....	30
<b>ANEXO 4</b> – Portaria Nº 3.212/IFSP, de 15 de junho de 2022.....	33
<b>ANEXO 5</b> – Planos de aula.....	36
<b>ANEXO 6</b> – Prática como Componente Curricular (PCC).....	137
<b>ANEXO 7</b> – Eventos organizados pelo Curso.....	475
<b>ANEXO 8</b> – Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPAs).....	477
<b>ANEXO 9</b> – Horário de atendimento ao discente.....	485
<b>ANEXO 10</b> – Atas das reuniões de Curso.....	489
<b>ANEXO 11</b> – Atas das reuniões entre docentes do Curso e docentes da Área de Letras.....	536
<b>ANEXO 12</b> – Cronograma para elaboração de TCC – Etapa 2.....	559
<b>ANEXO 13</b> – Trabalhos de Conclusão de Curso para Exame de Qualificação.....	561
<b>ANEXO 14</b> – Cronograma para Elaboração de TCC – Etapa I.....	769

<b>ANEXO 15</b> – Publicação das linhas de pesquisa do Curso.....	771
<b>ANEXO 16</b> – Resultado da inscrição referente ao processo de elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso – Etapa I.....	779
<b>ANEXO 17</b> – Atas das reuniões de Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	783
<b>ANEXO 18</b> – Atas das reuniões de Colegiado.....	816

## 1 INTRODUÇÃO

Em 03 de janeiro de 2022, encerrou-se o mandato da Coordenadora, Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Katya Lais Ferreira Patella Couto (PORTARIA Nº 8/IFSP, de 3 de janeiro de 2022 – Anexo 1), assumindo a função a Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Ana Elisa Sobral Caetano da Silva Ferreira (Portaria Nº9/IFSP, de 3 de janeiro de 2022 – Anexo 2). Ocorre que, em maio, a referida professora adoeceu e entrou com pedido de afastamento. Em virtude do agendamento da visita do Ministério da Educação para Reconhecimento do Curso para o mês de agosto, não haveria tempo hábil para realização de eleição para novo coordenador. Então, da Diretoria Adjunta Acadêmica (DAC) convocou, uma reunião, que ocorreu no dia 07 de junho, onde os docentes indicaram o retorno da Professora Katya à Coordenação, até que o processo de reconhecimento do Curso finde (Anexo 3 – Ata da reunião com a DAC). Dessa forma, a Portaria Nº 3.212/IFSP, de 15 de junho de 2022 reconduziu a docente à Coordenação.

Uma vez que nova eleição para Coordenador de Curso ocorrerá logo após a visita do Ministério da Educação, não houve necessidade de a Profa. Katya redigir um Plano de Gestão, seguindo, então, o Plano que havia sido elaborado pela Profa. Ana Elisa.

Dessa forma, o presente relatório abarca as atividades desenvolvidas desde o dia 04 de janeiro até o dia 16 de julho. Cumpre explicar que o final do 2º. semestre letivo de 2021 terminou em 30 de janeiro de 2022 e o 1º. semestre letivo de 2022 foi de 07 de março a 16 de julho de 2022.

O presente relatório tem dois propósitos:

- a) Apresentar a forma pela qual os objetivos do Curso (geral e específicos) foram cumpridos no primeiro semestre de 2022.
- b) Discorrer sobre as atividades desenvolvidas pela Coordenação no primeiro semestre de 2022,.

Para que os propósitos citados fossem atendidos, este relato conta com a seguinte estrutura:

- a) Cumprimento dos objetivos do Curso: maneira como se desenvolveram as competências linguístico-discursivas e pedagógicas nos discentes.
- b) Planejamento do Curso: ações realizadas pela Coordenação
- c) Plano de Trabalho: plano de trabalho da Coordenação.

## 2 CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS DO CURSO

### 2.1 Considerações preliminares

Conforme indicado no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), disponível na página do Curso (<https://cbt.ifsp.edu.br/index.php/superiores/61-cursos/245-licenciatura-em-letras-portugues-let>), o objetivo do Curso Superior de Licenciatura em Letras do *campus* Cubatão é formar um profissional licenciado em Letras que deverá ser capaz de planejar, implementar e aprimorar atividades inerentes ao magistério, além de assumir a pesquisa e a prática educacional com consciência de seu papel frente à sociedade.

Nesse contexto, o Curso pretende desenvolver, no discente, competências linguístico-discursivas e pedagógicas.

Listam-se, a seguir, essas competências, acompanhadas de um breve relato de como foram desenvolvidas ao longo do primeiro semestre de 2022.

a) Domínio do uso da língua portuguesa, nas suas manifestações oral e escrita, em termos de recepção e produção de textos.

A produção textual (oral e escrita) é uma constante no Curso Superior de Letras do Instituto Federal – *campus* Cubatão.

Oralmente, no semestre em tela, isso se deu por meio de debates, seminários, apresentações de trabalho, dentre outros, conforme o registro dos Planos de Aulas dos docentes (Anexo 5).

Na escrita, no primeiro semestre do Curso, dois componentes curriculares voltaram-se à questão em foco: a) Tópicos de Língua Portuguesa, que ofereceu aos discentes uma revisão geral dos aspectos normativos da língua; e b) Leitura e Produção Textual I, onde os discentes desenvolveram trabalhos entregues ao docente.

No terceiro semestre, Linguística Textual levantou questões relacionadas à produção de um texto, considerando os fatores de textualidade, e Morfologia da Língua Portuguesa I discutiu noções de morfologia, a partir do contexto de uso e forneceu subsídios para o uso eficiente dos recursos da língua.

Já no quinto semestre, coube à Sintaxe da Língua Portuguesa I abordar questões sintáticas da organização linguística.

No sétimo semestre, o componente curricular Escrita de Textos Acadêmicos I desenvolveu habilidades de compreensão e produção de textos pertencentes a alguns dos

gêneros mais praticados na esfera acadêmica, identificando marcas estilísticas caracterizadoras da linguagem técnica, científica e/ou acadêmica.

Contribuíram, ainda, para o desenvolvimento de tal habilidade as Práticas como Componente Curricular (PCCs), apresentadas em forma de relatório individual pelos docentes, conforme pode ser visto no Anexo 6.

b) Capacidade de estabelecer relações entre a leitura de textos literários e seu contexto histórico, social ou cultural, inferindo as escolhas dos temas, gêneros discursivos e recursos expressivos dos autores.

O componente curricular Introdução aos Estudos Literários (primeiro semestre) fez as relações previstas no objetivo em tela, na medida em que introduziu os conceitos fundamentais para se entender o fenômeno literário, situando os textos em seu contexto de produção, além de identificar diferenças estruturais e estilísticas existentes entre gêneros literários.

Já no terceiro semestre, os componentes curriculares Teoria Literária II, Literatura Brasileira I e Literatura Portuguesa II estudaram, numa perspectiva histórica, crítica e comparativa, textos literários, articulando-os aos movimentos artísticos, filosóficos, políticos e econômicos da sociedade em que são produzidos.

No quinto semestre, as disciplinas Literatura Latino-Americana, Literatura Portuguesa IV, Literatura Brasileira III e Literaturas Africanas de Língua Portuguesa I discutiram questões estéticas e históricas, a partir da leitura de textos representativos das diferentes culturas, possibilitando aos alunos o aprofundamento de uma atitude crítica positiva em relação à heterogeneidade dos diferentes países.

Os componentes curriculares do sétimo semestre Literatura Comparada e Literatura Brasileira Contemporânea levaram o licenciando a refletir e debater sobre a relação entre diversas tradições literárias, da literatura com outras artes e dos estudos literários com outras disciplinas, desenvolvendo sua capacidade de analisar textos literários e, ao mesmo tempo, compreender o texto como expressão de determinada época.

c) Reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico.

O componente curricular Introdução à Linguística (primeiro semestre), ao apresentar um panorama geral dos fenômenos da linguagem e enfatizar as concepções de linguagem e os métodos da linguística, proporcionou ao discente uma reflexão sobre a

complexidade da linguagem, a ser estudada em cada um dos componentes curriculares do Curso.

No terceiro semestre, o componente curricular Sociolinguística II, ao abordar fatores socioculturais envolvidos na produção linguística, trouxe à tona a importância da linguagem para a constituição de identidades.

No que se refere ao quinto semestre, o componente curricular Análise do Discurso I promoveu a prática da análise discursiva a partir do reconhecimento da constituição do discurso enquanto prática social. As Práticas como Componente Curricular (Anexo 6), destinadas à prática de análise do discurso e às relações com o ensino, abordaram o funcionamento discursivo da língua e suas interfaces com a ideologia.

Já no sétimo semestre, a disciplina Semântica, ao apresentar as principais teorias, levou o discente a refletir sobre a produção do sentido nas línguas naturais, encarando-o como resultado de um processo sócio-histórico-político-ideológico.

d) Domínio de uma visão crítica na leitura de textos literários escritos em língua portuguesa.

O componente curricular Introdução aos Estudos Literários (primeiro semestre) objetivou levar o aluno a refletir criticamente sobre aquilo que lê.

No terceiro semestre, os componentes curriculares Teoria Literária II, Literatura Brasileira I e Literatura Portuguesa II também promoveram reflexão sobre métodos e técnicas para leitura, análise e interpretação de textos literários.

No quinto semestre, os componentes curriculares Literatura Portuguesa IV, Literatura Brasileira III e Literaturas Africanas de Língua Portuguesa I estudaram autores que forneceram subsídios para a reflexão crítica, análise e interpretação, com ênfase à reflexão histórica e de contextualização.

No sétimo semestre, as disciplinas Literatura Brasileira Contemporânea, Literatura Comparada e Metodologia do Ensino de Literatura I desenvolveram no aluno sua capacidade de analisar textos literários e, ao mesmo tempo, compreender o texto como expressão de determinada época.

e) Uso dos instrumentos teóricos e práticos necessários, de crítica e teoria literária, para desenvolver estratégias de interpretação literárias, levando em conta a relação entre discurso, texto e contexto.

A relação entre discurso, texto e contexto foi estudada no componente curricular Leitura e Produção de Textos I (primeiro semestre). Os conhecimentos aí adquiridos foram levados ao componente curricular Introdução aos Estudos Literários (primeiro semestre) e, num trabalho interdisciplinar, ambos os componentes curriculares se coadunaram para propiciar ao discente o desenvolvimento de estratégias literárias.

No terceiro semestre, os componentes curriculares Linguística Textual, Teoria Literária II, Literatura Brasileira I e Literatura Portuguesa II promoveram o reconhecimento das condições de produção dos discursos, fortalecendo a prática de análise e interpretação de textos literários.

No quinto semestre, todos os componentes curriculares voltados à literatura (Literatura Latino-Americana, Literatura Portuguesa IV, Literatura Brasileira III e Literaturas Africanas de Língua Portuguesa I) desenvolveram nos alunos sua capacidade de analisar textos literários e, ao mesmo tempo, compreender o texto como expressão de um momento sócio-histórico-cultural. As Práticas como Componente Curricular (Anexo 6) aliaram todo esse conhecimento a discussões de estratégias didáticas para o ensino de literatura.

Já no sétimo semestre, as disciplinas Literatura Comparada e Literatura Brasileira Contemporânea traçaram paralelos com outras formas de expressão artística a partir de elementos ligados à sua construção estilística e apreço sociocultural, objetivando o contato do aluno com as diferentes vozes presentes no pensamento humano.

f) Preparação profissional atualizada, de acordo com a dinâmica do mercado de trabalho.

O aluno do Curso Superior de Licenciatura em Letras do IFSP – *campus* Cubatão – é preparado, desde o primeiro semestre do Curso, a enfrentar o mercado de trabalho. Isso é feito não só pela exímia qualidade dos docentes que atuam junto ao Curso, bem como pela promoção do contato entre estudantes e profissionais convidados a ministrar palestras, cursos, *lives*, dentre outros (confere Anexo 7).

No quinto semestre, o componente curricular Gestão e Políticas Educacionais permitiu ao futuro educando uma visão ampla de todo o processo educacional e cultivou o interesse dele no acompanhamento de possíveis medidas políticas que gerem mudanças no ensino brasileiro, o que afeta a dinâmica do mercado de trabalho.

No sétimo semestre, a disciplina Avaliação Educacional tomou a escola como objeto de estudo, do ponto de vista de sua organização do trabalho pedagógico, inserindo a avaliação nesse contexto e discutindo a função ideológica da escola e dos processos de



avaliação. Além disso, o componente curricular Fundamentos da Educação de Jovens e Adultos apresentou a história da educação popular e de jovens e adultos no Brasil, discutindo a relação entre educação e mundo do trabalho.

g) Percepção de diferentes contextos interculturais.

A percepção de diferentes contextos interculturais deu-se, com a turma do primeiro semestre, especialmente, por meio de dois componentes curriculares: a) Língua e Cultura Latina; e b) História da Educação. Ambas as disciplinas, por fazerem uma abordagem histórica, permitiram ao discente perceber que a forma como uma sociedade pensa e age reflete no processo de educação. A primeira demonstrou a existência do latim clássico e do vulgar, utilizados em contextos culturais diferenciados; a segunda promoveu a compreensão da educação contextualizada dentro do processo histórico. Em outras palavras, parece muito importante que o futuro docente possa vincular sua prática pedagógica ao contexto em que atuará.

Já no terceiro semestre, o componente curricular História da Arte ofereceu ao discente uma visão estética ampla, necessária aos desdobramentos da literatura e de outras manifestações culturais.

No quinto e no sétimo semestre, coube às disciplinas ligadas à literatura proporcionar aos alunos ampliar seu repertório cultural, por meio das variadas leituras feitas.

h) Domínio dos conteúdos básicos que são objeto dos processos de ensino e aprendizagem no ensino fundamental e médio.

Os componentes curriculares Tópicos de Língua Portuguesa, Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa, Introdução aos Estudos Literários, Leitura e Produção de Textos I, do primeiro semestre; Morfologia da Língua Portuguesa I, Linguística Textual, Literatura Brasileira I e Literatura Portuguesa II, do terceiro semestre; e Sintaxe da Língua Portuguesa I, Literatura Portuguesa IV e Literatura Brasileira III, do quinto semestre, voltaram-se à abordagem de questões que os estudantes, obrigatoriamente, debaterão em sala de aula, como futuros docentes de Língua Portuguesa, Literatura Brasileira, Literatura Portuguesa e Redação, tanto no Ensino Fundamental, como no Ensino Médio e na Educação de Jovens e Adultos (EJA).

No sétimo semestre, as disciplinas Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa I e Metodologia do Ensino de Literatura I discutiram sobre o processo de ensino de língua

e literatura, oferecendo ao futuro docente subsídios teóricos e práticos para um trabalho eficiente em sala de aula.

i) Domínio de variados métodos e técnicas pedagógicas, utilizados por meio de recursos da informática, que permitam a transposição adequada dos conhecimentos para os diferentes níveis de ensino.

A plataforma Moodle é o caminho escolhido pelo IFSP, o que não inviabiliza o uso de outras plataformas, quando necessário.

### **2.1.1. Objetivo geral**

O objetivo geral do Curso Superior de Licenciatura em Letras do IFSP – *campus* Cubatão – é formar professores competentes de Língua Portuguesa para atuar no Ensino Fundamental II e Ensino Médio, nas modalidades presencial e a distância, e na Educação de Jovens e Adultos (EJA), além de pesquisadores aptos a atuar em qualquer área dos estudos linguísticos e literários.

De acordo com o apresentado no item 2.1, pode-se dizer que o processo de aprendizagem, no primeiro semestre, teve como foco o início da formação profissional do alunado, preparando-o para atuar na área abarcada pelo Curso. Já no terceiro semestre, esse processo se aprofundou, com o estudo mais crítico proposto pelos componentes curriculares. No quinto semestre, houve uma verticalização ainda maior, sendo as Práticas como Componente Curricular utilizadas no preparo efetivo dos discentes para atuação em sala de aula. No sétimo semestre, foi trazida ao aluno uma ampla reflexão a respeito do processo de ensino-aprendizagem, por meio das disciplinas Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa I, Metodologia do Ensino da Literatura I, Fundamentos da Educação de Jovens e Adultos e Avaliação Educacional.

### **2.1.2 Objetivos específicos**

O Curso Superior de Licenciatura em Letras tem como objetivo principal a formação do professor de Língua Portuguesa que tenha como eixo orientador de sua prática a linguagem, capacidade complexa própria do homem. Pretende formar profissionais competentes, em termos de pesquisa, informação e autonomia, capazes de lidar de forma sistemática, reflexiva e crítica com temas e questões relativos a conhecimentos linguísticos, literários e pedagógicos, em diferentes contextos de oralidade e escrita.

O conjunto de conhecimentos e práticas agrupados em três áreas integradoras de conhecimentos nos diversos componentes curriculares tem como meta formar profissionais capazes de:

a) Compreender e usar adequadamente a língua portuguesa no que se refere a sua estrutura, funcionamento e manifestações culturais.

O componente curricular Tópicos de Língua Portuguesa (primeiro semestre) teve como foco a língua portuguesa na sua variedade padrão, oferecendo ao futuro docente uma revisão geral dos aspectos normativos da língua.

O componente curricular Morfologia da Língua Portuguesa I (terceiro semestre), numa perspectiva de aprofundamento de estudos da língua, descreveu as classes de palavras e analisou seus sentidos e funções em determinados contextos de usos.

No quinto semestre, o componente curricular Sintaxe da Língua Portuguesa I apresentou elementos para que o futuro professor aborde a análise sintática em sala de aula de maneira contextualizada, partindo do texto e a serviço dele.

No sétimo semestre, a disciplina Escrita de Textos Acadêmicos I objetivou levar o discente a reconhecer traços configuradores de gêneros técnicos, científicos e/ou acadêmicos e a descrever a progressão discursiva em resenha, relatório e artigo científico.

b) Compreender a literatura no que tange a sua estrutura, funcionamento e expressão de um momento cultural.

O componente curricular Introdução aos Estudos Literários (primeiro semestre) teve como objetivo refletir sobre a função da literatura dentro de um determinado momento sócio-histórico-cultural. Dessa forma, preparou-se o alunado para as disciplinas vindouras: Literatura Portuguesa I e Literatura Brasileira I.

No terceiro semestre, as disciplinas Teoria Literária II, Literatura Brasileira I e Literatura Portuguesa II analisaram textos teóricos, críticos e de história literária, bem como textos em prosa e poesia, possibilitando ao aluno uma formação ampla e consistente para a fundamentação de sua atividade como leitor, crítico e professor de literatura.

No quinto semestre, os componentes curriculares Literatura Portuguesa IV, Literatura Brasileira III, Literaturas Africanas de Língua Portuguesa I e Literatura Latino-Americana visaram, por intermédio da análise de textos literários, a explorar a articulação entre os movimentos artísticos, filosóficos, políticos e econômicos de uma sociedade, numa perspectiva interdisciplinar.

No sétimo semestre, as disciplinas Literatura Brasileira Contemporânea e Literatura Comparada proporcionaram aos discentes reflexão sobre as relações entre textos de culturas e épocas distintas.

c) Ter consciência das variedades linguísticas, artísticas e culturais historicamente constituídas e da significação social que elas possuem.

O componente curricular Introdução à Linguística (primeiro semestre), ao apresentar um panorama geral dos fenômenos da linguagem e suas abordagens científicas, discutiu pontos importantes para a compreensão dos componentes curriculares Sociolinguística I e Sociolinguística II (segundo e terceiro semestres, respectivamente), quando o alunado terá contato mais profundo com a questão das variedades linguísticas.

O componente curricular Sociolinguística II (terceiro semestre) abordou fatores socioculturais envolvidos na produção linguística de falantes de diversas origens sociodialetais em ambientes diversos, levando o aluno a perceber o papel do ouvinte no processo interacional.

O componente curricular Análise do Discurso I (quinto semestre) promoveu a prática de análise discursiva a partir do reconhecimento da constituição do discurso enquanto prática social.

O componente curricular Semântica, do sétimo semestre, abordou a linguagem figurada, as ambiguidades e os implícitos, verificando a significação social que elas possuem.

d) Utilizar novas tecnologias na sua prática profissional, sempre que necessário.

O IFSP adota a plataforma Moodle como possibilidade de uso para docentes e discentes.

e) Construir uma prática pedagógica dinâmica capaz de adaptar-se às demandas sociais e às necessidades de atualização permanentes.

Tanto no primeiro, como no terceiro, quinto e sétimo semestres, os docentes realizaram várias atividades com os alunos, proporcionando-lhes conhecimento de práticas pedagógicas diferenciadas, como seminários, debates, pesquisas, apresentação de trabalhos, dentre outros (Anexos 5 e 6).

Procurou-se, também, levar aos alunos a voz de outros profissionais, por meio de atividades extracurriculares (Anexo 7).

f) Garantir um ensino contextualizado, problematizado, visando a uma atuação multidisciplinar, com vistas à iniciação de produção científica.

Procurou-se envolver os discentes dos quatro semestres, seja de forma voluntária, seja como bolsista, em projetos.

g) Estimular no aluno a investigação e o aprimoramento metodológico a partir da sala de aula, visualizando o processo de compreensão, transmissão e análise linguística.

O componente curricular Metodologia do Trabalho Científico (primeiro semestre) focou no estudo de métodos e técnicas que norteiam o trabalho científico.

Tanto no terceiro, como no quinto semestre, as Práticas como Componente Curricular (Anexo 6) visaram a produções textuais (resenhas, resumos, artigos, dentre outros), com rigor metodológico.

No sétimo semestre, a disciplina Escrita de Textos Acadêmicos I aprofundou questões relativas à metodologia científica, por meio da produção de textos acadêmicos e suas particularidades estruturais.

h) Organizar e oferecer atividades complementares ao currículo, objetivando iniciação científica, produção histórica, estágios, programas especiais ligados tanto a instituições públicas e privadas, como a atividades associativas.

O Curso promoveu eventos, remotamente, para que os discentes complementassem seu currículo e obtivessem horas a serem computadas como Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento (Anexo 7).

i) Orientar os alunos no sentido de um compromisso profissional ético, responsável, crítico e consciente da sua ação na construção da cidadania.

A orientação aqui proposta ocorreu por meio de conversas com os alunos e, principalmente, pela observação que estes fizeram do próprio comportamento do corpo docente, profissionais competentes, respeitados no mercado de trabalho e cômicos de seu papel frente à formação de futuros docentes.

j) Pensar a Língua Portuguesa em contexto, sendo capaz de descrever e analisar os fenômenos linguísticos relevantes.

Os componentes curriculares Tópicos de Língua Portuguesa e Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa (primeiro semestre); Morfologia da Língua Portuguesa

I (terceiro semestre); e Sintaxe da Língua Portuguesa I (quinto semestre) propuseram-se a apresentar uma reflexão crítica sobre a língua, firmando conceitos a serem trabalhados nos semestres seguintes, em disciplinas como Morfologia da Língua Portuguesa II (quarto semestre) e Sintaxe da Língua Portuguesa II (sexto semestre).

A disciplina Metodologia de Língua Portuguesa I discutiu o processo de ensino de língua e as concepções de língua, linguagem e gramática, bem como sua aplicabilidade na prática pedagógica.

k) Reagir criticamente diante de um texto, de forma a perceber suas formas expressivas e seus contextos históricos.

As ementas (que se encontram no Projeto Pedagógico de Curso) de todos os componentes curriculares do primeiro, terceiro, quinto e sétimo semestres do Curso, bem como as de todos os outros semestres, buscam a formação crítica dos alunos, por meio dos mais variados recursos metodológicos. Citam-se, ainda, como complementação ao trabalho desenvolvido em sala de aula, as Práticas como Componentes Curriculares (Anexo 6) e as Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento. (Anexo 8).

l) Reconhecer e discutir as relações dos textos literários com outros tipos de discurso e com os contextos em que se inserem. e m) Avaliar e relacionar o texto literário com os problemas e concepções dominantes na cultura do período em que foi escrito e com os problemas e concepções do presente.

No primeiro semestre, o componente curricular Introdução aos Estudos Literários procurou ler e analisar textos das literaturas de língua portuguesa e do cânone universal, estabelecendo um diálogo com o contexto em que foram inseridos, e o componente curricular Língua e Cultura Latina ofereceu aos alunos conhecimento básico da língua latina e também da vida, da história, das instituições, da mitologia e da religião dos romanos, propondo-se à leitura de textos clássicos e à observação de como o contexto histórico perpassa o contexto linguístico.

Já os componentes curriculares do terceiro semestre – Teoria Literária II, Literatura Brasileira I e Literatura Portuguesa II –, do quinto semestre – Literatura Portuguesa IV, Literatura Brasileira III, Literatura Latino-Americana e Literaturas Africanas de Língua Portuguesa I – e do sétimo semestre – Literatura Comparada e Literatura Brasileira Contemporânea capacitaram o aluno a refletir sobre os vínculos entre

literatura e história, literatura e sociedade, quer em sala de aula, quer em pesquisa acadêmica.

n) Assumir um compromisso ético com a educação, entendida como atividade criativa e crítica.

Para que o futuro professor possa assumir compromisso com a educação, é necessário que ele compreenda a evolução dos processos educacionais e o ideário educacional de cada período histórico e analise a evolução das ideias pedagógicas no Brasil e sua influência na história da educação escolar brasileira.

Logo, coube ao componente curricular História da Educação (primeiro semestre) despertar no aluno a consciência de que o profissional de Letras, como qualquer outro profissional, deve ser ético, criativo e crítico, e ao componente curricular Sociologia da Educação (terceiro semestre) analisar, pela via da sociologia, as relações entre o homem e a sociedade em que vive, bem como a educação como resultante de todo o processo e contexto sócio-histórico.

Também, no quinto semestre, o componente curricular Gestão e Políticas Educacionais desenvolveu o pensamento crítico do educando, ao analisar problemas da realidade educacional brasileira, considerando o contexto sócio-político-econômico da conjuntura presente.

No sétimo semestre, a disciplina Avaliação Educacional examinou os vários níveis de avaliação – em sala de aula, institucional e de redes de ensino –, discutindo novas abordagens para o trabalho pedagógico que permitam visualizar novas formas de avaliação.

o) Compreender e utilizar Ensino, Pesquisa, Inovação e Extensão no desenvolvimento pessoal e de suas aulas.

Todas as atividades propostas pelos docentes, devidamente documentadas nos Planos de Aula (Anexo 5), nas Práticas como Componente Curriculares (Anexo 6) e nas Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento (Anexo 8), levaram o discente à percepção de que o ato de preparar uma aula demanda pesquisa e busca de metodologias, às vezes inovadoras, para a transmissão de conhecimento.

p) Elaborar projetos para a Educação Básica (Ensino Fundamental II e Médio), concatenados com os novos parâmetros curriculares nacionais e com a práxis educativa.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) oferece bolsas de iniciação à docência aos alunos de cursos presenciais que se dediquem ao estágio nas escolas públicas e que, quando graduados, se comprometam com o exercício do magistério na rede pública. O objetivo é antecipar o vínculo entre os futuros mestres e as salas de aula da rede pública. Com essa iniciativa, o Pibid faz uma articulação entre a educação superior (por meio das licenciaturas), a escola e os sistemas estaduais e municipais.

A intenção do programa é unir as secretarias estaduais e municipais de educação e as universidades públicas, a favor da melhoria do ensino nas escolas públicas em que o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) esteja abaixo da média nacional, de 4,4. Entre as propostas do Pibid, está o incentivo à carreira do magistério nas áreas da educação básica com maior carência de professores com formação específica: ciência e matemática de quinta a oitava séries do ensino fundamental e física, química, biologia e matemática para o ensino médio.

A Licenciatura em Letras do *campus* Cubatão foi contemplada com 16 bolsas PIBID. Os bolsistas passaram a receber o valor de quatrocentos reais mensais por 18 meses, a partir do mês de outubro de 2020, quando o Programa entrou em vigor. Há, também, duas bolsas para os professores supervisores, pelo mesmo período. A Coordenadora do Programa é a Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Caroline Alves Soler, sendo o Prof. Dr. Rubens Lacerda de Sá o coordenador voluntário.

O relatório completo sobre o PIBID encontra-se junto à Coordenação.

q) Compreender a formação docente como atividade contínua, a qual articula conhecimentos teórico-práticos.

Desde o primeiro semestre do Curso, os professores procuram mostrar aos estudantes que a formação docente não finda com a conclusão do Curso, mas que é contínua. Os estudantes veem isso na prática, já que os docentes se afastam para qualificação (Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado), participam de congressos/simpósios/dentre outros, apresentam trabalhos científicos, escrevem artigos/capítulos de livros/dentre outros, como pode ser visto no acesso ao *curriculum lattes* de cada um deles.

r) Exercitar a prática docente reflexiva, considerando que o profissional prático-reflexivo consegue superar a rotinização de suas ações refletindo sobre elas antes, durante e após



executá-las e que, ao se deparar com situações de incertezas, contextualizadas e únicas, esse profissional recorre à investigação como forma de decidir e intervir.

O Curso procura criar no aluno o hábito da pesquisa como forma de aprimorar seu conhecimento teórico-prático. Conforme os Planos de Aulas (Anexo 5), pode-se perceber que todos os docentes estimularam no futuro profissional a busca por informações e o compartilhamento destas, no crescimento coletivo do saber.

s) Considerar a dimensão afetiva no exercício da prática docente, percebendo que, ao focalizar a dimensão afetiva, parte-se do pressuposto de que afeto e cognição são elementos fundidos e inseparáveis em contextos de ensino e de aprendizagem e, ainda, que o desenvolvimento da pessoa é visto como uma construção progressiva em que fases se sucedem com predominância alternadamente afetiva e cognitiva (WALLON, 1989).

Esta coordenação e o corpo docente se preocupam com o aluno também enquanto pessoa e adotaram medidas para que cada discente se sentisse acolhido no IFSP – *campus* Cubatão. Uma dessas medidas pode ser vista no Anexo 9 (Horário de atendimento ao discente – devidamente publicado na página do Curso), que apresenta o horário semanal em que cada professor e a Coordenação se dispuseram a atender ao aluno para não só sanar dúvidas, como também para dialogar, mediar possíveis conflitos e solucionar problemas.

t) Atuar na organização e na gestão de espaços escolares formais e não formais.

O espaço para abrigar a Sala de Letras e o Laboratório de Fonética, devidamente reformados e equipados, receberam alunos e professores.

u) Atender adequadamente às diversidades étnico-raciais, de gênero, sexual, religiosa e de faixa geracional.

O corpo docente e o corpo discente não demonstraram nem demonstram qualquer tipo de preconceito e todos convivem de forma harmoniosa, pois se estabeleceu, desde o início do Curso, o respeito como princípio norteador da Licenciatura em Letras do IFSP-Cubatão.

v) Conhecer a Língua Brasileira de Sinais, a educação especial e os direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas.

Na grade curricular do Curso, há as disciplinas Libras I e Libras II. Além disso, o discente pode inscrever-se no Curso de Libras, oferecido semestralmente como Curso de Extensão.

### **3 AÇÕES REALIZADAS PELA COORDENAÇÃO**

Neste item, são apresentadas as ações realizadas pela Coordenação.

#### **3.1 Manter atualizada a página do Curso Superior de Licenciatura em Letras**

A página do Curso Superior de Licenciatura em Letras pode ser acessada no seguinte endereço eletrônico: <https://cvt.ifsp.edu.br/index.php/superiores/61-cursos/245-licenciatura-em-letras-portugues-let>. Foi atualizada no primeiro semestre de 2022, com informações pertinentes à comunidade acadêmica.

#### **3.2 Acompanhar a evolução do número de horas de cada aluno, no que se refere ao cumprimento das Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPAs)**

De acordo com a Resolução CNE/CP no. 2, de 1º. de julho de 2015, o currículo dos cursos de licenciatura deve ser construído por atividades teórico-práticas de aprofundamento, as quais preveem a participação do estudantes em: seminários e estudos curriculares; projetos de iniciação científica, iniciação à docência, residência docente, monitoria, extensão, entre outros, definidos no projeto institucional da instituição de educação superior e diretamente orientados pelo corpo docente da mesma instituição; atividades práticas articuladas entre os sistemas de ensino e instituições educativas, de modo a propiciar vivências nas diferentes áreas do campo educacional, assegurando aprofundamento e diversificação dos estudos, experiências e utilização de recursos pedagógicos; programas de mobilidade estudantil, intercâmbio, entre outras atividades previstas no Projeto Pedagógico do Curso; e atividades de comunicação e expressão, visando à aquisição e à apropriação de recursos de linguagem capazes de comunicar, interpretar a realidade estudada e criar conexões com a vida social

Da estrutura curricular do curso de Licenciatura em Letras do *campus* Cubatão constam 200 horas destinadas à realização das ATPAs. Cabe à Prof<sup>a</sup>. Me. Roberta Silva Antunes a tabulação das horas cumpridas pelos discentes, o que é feito a cada semestre.

O resultado da tabulação feita pela docente pode ser encontrado no Anexo 8.

#### **3.3. Realizar reuniões periódicas com docentes do Curso**

Os docentes do Curso reuniram-se periodicamente, conforme se pode ver no Anexo 10.

### **3.4 Promover encontros regulares entre docentes do Curso e docentes da área de Letras**

Os docentes do Curso e da área de Letras, que ministram aulas no Ensino Médio Integrado ao Técnico (Informática e Eventos) e na Educação de Jovens e Adultos (EJA) reuniram-se durante o semestre para o intercâmbio de experiências, conforme atas presentes no Anexo 11.

### **3.5 Participar do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)**

Conforme já explicado na letra p) do tópico 2.1.2, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), uma das iniciativas de política de formação inicial de docentes, criado pelo Decreto n.º 7.219/2010 e regulamentado pela Portaria 096/2013, visa, principalmente, à valorização do magistério. Sua administração é conduzida pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), que acolhe Projetos Institucionais de outras agências de fomento que perspectivem Programas da mesma natureza.

Possui os seguintes objetivos:

- a) Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica.
- b) Contribuir para a valorização do magistério.
- c) Elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica.
- d) Inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem.
- e) Incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como cofomadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério.
- f) Contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

O Curso Superior de Licenciatura em Letras do *campus* Cubatão foi contemplado com 16 bolsas. A coordenação cabe à Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Caroline Alves Soler. O Prof. Dr. Rubens Lacerda de Sá atua como coordenador voluntário.

### **3.6 Acompanhar as atividades relativas ao Trabalho de Conclusão de Curso**

O Trabalho de Conclusão de Curso constitui parte da formação do aluno que cursa Licenciatura em Letras no *campus* Cubatão.

A segunda turma do Curso, que entrou em 2019, encontra-se na Etapa II desse processo. Assim, seguindo o Cronograma para Elaboração de TCC – Etapa II (Anexo 12), os discentes entregaram a monografia para realização da Banca de Qualificação (Anexo 13).

A terceira turma do Curso, que entrou em 2020, encontra-se na Etapa 1 desse processo. Assim, seguindo o Cronograma para Elaboração de TCC – Etapa 1 (Anexo 14), foram publicadas as linhas de pesquisa e as vagas para orientação (Anexo 15) e os discentes fizeram a inscrição para dar início à elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (Anexo 16).

### **3.7 Elaborar pesquisa junto ao corpo discente**

A Coordenação realizou pesquisa entre os dias 02 e 11 de maio de 2022, junto a alunos regularmente matriculados no referido ano, por meio de um documento no formato Googleforms, disponibilizado via *email* institucional e no grupo de WhatsApp que a Coordenação mantém com cada turma.

A pesquisa contou com quatro grandes tópicos:

- a) Avaliação da coordenação, com nove itens avaliativos.
- b) Avaliação das disciplinas (professores), com doze itens avaliativos.
- c) Avaliação do Curso, com quatro itens avaliativos.
- d) Autoavaliação, com seis itens avaliativos.

Cada um desses itens avaliativos apresentou quatro possibilidades de respostas, sendo permitido ao aluno marcar somente uma delas: ruim, regular, bom ou ótimo.

O primeiro item avaliativo visou à emissão de opinião, por parte dos estudantes, quanto à atuação da Coordenação. O segundo teve por propósito verificar o que os estudantes pensaram sobre as disciplinas do Curso e a forma de atuação do corpo docente. O terceiro tencionou obter uma visão geral do Curso. O quarto pretendeu levar o discente a uma reflexão sobre seu comprometimento para com o Curso.

O Relatório referente à pesquisa citada (arquivado junto à Coordenação) foi apresentado aos professores e alunos do Curso, bem como ao Núcleo Docente Estruturante e ao Colegiado, em reuniões separadas, gerando discussões devidamente registradas em atas.

## **4 PLANO DE TRABALHO**

Para a realização dos objetivos traçados, o plano de trabalho inclui intensa participação da Coordenação e profícuo relacionamento com diversos pares, conforme relacionados a seguir.

### **4.1 Relação com os docentes**

Entre as ações implementadas, destacaram-se transparência, engajamento com o curso e processo de avaliação e compartilhamento dos sucessos e responsabilidades. Assim, esta Coordenação:

- a) Registrou, documentou e compartilhou atas de reuniões de Núcleo Docente Estruturante (NDE) (Anexo 17) e Colegiado (Anexo 18), para que todos tivessem ciência das decisões acordadas.
- b) Utilizou o espaço de reuniões de Área e de Curso para treinamento, orientação e engajamento dos professores para avaliação e compartilhamento das melhores práticas em parceria com a Equipe de Formação Continuada do *campus*.
- c) Incentivou os docentes a manter o *Curriculum Lattes* atualizado e acompanhou o processo de atualização.

### **4.2 Relação com os discentes**

A relação com os discentes, aberta e transparente, destacou as seguintes ações:

- a) Atualização constante do *site* do curso, em especial no que se refere ao horário de atendimento ofertado aos discentes pelo professor (Anexo 9).
- b) Envio, via SUAP, de comunicados, orientação e estímulo à participação de projetos de ensino, pesquisa e extensão.

### **4.3 Relação com a Coordenadoria de Comunicação Social**

A relação com a Coordenadoria de Comunicação Social deu-se pela atualização e manutenção das informações do *site* do curso.

#### **4.4 Atividades de avaliação do Curso**

Conforme descrito no item 3.7, foi realizada pesquisa junto aos alunos, a fim de se colherem suas impressões sobre o desempenho da Coordenação, dos docentes, do Curso e de si mesmos.

Além dessa pesquisa, a Coordenação manteve reuniões periódicas com os docentes (Anexo 10), com o Núcleo Docente Estruturante (Anexo 17) e com o Colegiado (Anexo 18), todas elas devidamente registradas em atas, que mostram discussões feitas para a melhoria do Curso.

#### **4.5 Ações de verificação do ensino-aprendizado**

A verificação do ensino-aprendizado deu-se de forma contínua, em conjunto com professores e Coordenadoria de Registros Acadêmicos. Entre as ações, destacaram-se:

- a) Acompanhamento de Avaliação Diagnóstica/Formativa/Somativa nas disciplinas.
- b) Espaço das Reuniões de Área e conversas particulares com professores para verificar o processo de ensino-aprendizado dos alunos dentro das respectivas disciplinas.
- c) Encaminhamento de casos mais graves à Coordenadoria Sociopedagógica.
- d) Acompanhamento de notas e índice de aprovação das disciplinas no SUAP e Secretaria Acadêmica.
- e) Mapeamento e oferta de disciplinas de dependência (DP).

#### **4.6 Eventos no âmbito do Curso**

O Curso promoveu alguns eventos, conforme Anexo 7.

#### **4.7 Reuniões de Curso**

As reuniões de Curso ocorreram às quartas-feiras. As atas foram elaboradas, documentadas, assinadas e compartilhadas com todos os professores (Anexo 10).

#### **4.8 Reuniões de Colegiado**

As reuniões de Colegiado ocorreram, sempre que necessário, às quartas-feiras. As atas, após elaboradas, foram assinadas pelos membros do Colegiado e compartilhadas entre eles (Anexo 18).

#### **4.9 Reuniões com o Núcleo Docente Estruturante (NDE)**

As reuniões do Núcleo Docente Estruturante (NDE) ocorreram às quartas-feiras, sempre que necessário. As atas, após elaboradas, foram documentadas, assinadas e compartilhadas com todos os membros (Anexo 17).

#### **4.10 Relação com a Coordenadoria de Registros Escolares**

A Coordenadoria de Registros Escolares colocou-se como parceira desta Coordenação. Para agilizar o processo de comunicação, a CRA criou um WhatsApp. Houve intensa troca de mensagens entre ambas as coordenações, sempre visando ao bom andamento do Curso.

#### **4.11 Relação com a Coordenadoria de Biblioteca**

A Coordenação colocou-se como parceira da Coordenaria de Biblioteca, para verificação/conferência das referências bibliográficas do curso.



## 5 CONCLUSÃO

O presente relatório apresentou a forma pela qual os objetivos do Curso foram cumpridos até o momento e as atividades desenvolvidas por esta Coordenação, no período que cobre o fim do segundo semestre de 2021 e o primeiro semestre de 2022.

Diante do exposto, fica claro que as atividades de ensino, pesquisa e extensão foram desenvolvidas pela Licenciatura em Letras, que esta Coordenação atingiu o esperado para o período e que o processo de construção do Curso caminha de acordo com o planejado.

Cubatão, 31 de julho de 2022.

—  
Profa. Dra. Katya Lais Ferreira Patella Couto  
Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras  
IFSP-Cubatão

### **APROVADO PELO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE EM REUNIÃO REALIZADA EM 03 DE AGOSTO DE 2022 (CONFERE ATA Nº. 94 )**

Artarxerxes Tiago Tácito Modesto  
Caroline Alves Soler  
Katya Lais Ferreira Patella Couto  
Khalil Salem Sugui  
Rafael Stoppa Rocha  
Roberta Silva Antunes  
Rosa Maria Micchi

### **APROVADO PELO COLEGIADO EM REUNIÃO REALIZADA EM 03 DE AGOSTO DE 2022 (CONFERE ATA Nº. 74)**

Ana Carollyna de Oliveira Boldrim  
Antonio César Lins Rodrigues  
Artarxerxes Tiago Tácito Modesto  
Bárbara Pereira de Goes  
Fabiana Costa  
Katya Lais Ferreira Patella Couto  
Michelli Analy de Lima Rosa  
Rafael Stoppa Rocha  
Roberta Silva Antunes  
Rubens Lacerda de Sá  
Simone Stefani da Silva  
Wellington Santos Ramos